

opusdei.org

"Servir a Igreja com todas as nossas forças com plena união e fidelidade ao Papa Francisco."

Entrevista com Mons. Vicente vigário do Opus Dei no Brasil desde 1994.

29/09/2014

Brasília, 29 de Setembro de 2014
(Zenit.org) Thácio Siqueira

No sábado passado, 27, foi beatificado Mons. Alvaro del Portillo,

primeiro sucessor de São Josemaria Escrivá na direção da Prelazia do Opus Dei. A cerimônia aconteceu na cidade de Madrid com a presença de 150 bispos, 17 cardeais e 300 mil fieis.

Um dia antes dessa importante cerimônia, ZENIT conversou com Mons. Vicente Ancona, braço direito do Prelado do Opus Dei para os homens no Brasil, à frente dessa circunscrição territorial desde 1994.

Nascido em São Paulo, em 1949, Mons. Ancona conheceu pessoalmente Dom Álvaro del Portillo. "Minha expectativa é alcançar a graça de ser mais fiel à minha vocação", disse, agradecendo a Deus a "alegria de poder estar presente" na cerimônia.

Em nota, publicada no site do Opus Dei, informa-se que os sagrados restos do beato Álvaro del Portillo estão expostos à veneração dos fieis

na basílica de Santo Eugênio (Roma). No dia 2 de outubro voltará ao local original na igreja prelatícia de Santa Maria da Paz. A cerimônia começará às 18h (hora de Roma).

Acompanhe a entrevista abaixo

ZENIT: Como você o conheceu? De todas as virtudes de Dom Alvaro, qual lhe tem marcado mais?

Mons. Vicente: Conheci D. Álvaro em 1969 em Roma, quando tinha 20 anos. Surpreendeu-me que, antes mesmo de que me apresentassem, ele tomou a iniciativa de chamar-me pelo meu nome sorrindo afetuosamente e colocando a mão no meu ombro. Senti-me querido e reconhecido.

A virtude mais marcante para mim é a sua humildade e esquecimento próprio.

ZENIT: Dom Álvaro deixou muita saudade? Por quê?

Mons. Vicente: Penso que sentimos saudades das pessoas que nos fizeram bem e nos ajudaram a crescer humana e espiritualmente e especialmente das pessoas que nos amaram. D. Álvaro fez um imenso bem a centenas de milhares de pessoas com suas virtudes, com seu exemplo, com seus escritos e com suas palavras. Suas filhas e filhos do Opus Dei sentimos a força de seu carinho paterno e exigente dando continuidade à paternidade de São Josemaria.

ZENIT: Por que beatificá-lo? Sua beatificação tocará só os membros do Opus Dei ou toda a Igreja? Quem, especialmente, poderia recorrer à sua intercessão?

Mons. Vicente: O motivo de todas as beatificações é que Deus seja glorificado pela vida de seus servos

bons e fiéis. A Igreja os coloca sobre o candeeiro para que vendo suas boas obras glorifiquem o Pai que está nos céus.

A beatificação de um bispo santo beneficia especialmente seu rebanho mas também a toda a Igreja. D. Álvaro foi um pastor exemplar a serviço da Igreja, também por ter trabalhado quase 50 anos na cúria romana gozando da estima e confiança de quatro papas dos quais foi um fiel colaborador.

Nenhum ideal se torna realidade se não houver pessoas que o encarnem e o levem à prática. Penso que todas as pessoas que se apaixonam por um grande ideal e desejam encarná-lo com todas as suas forças encontrarão em D. Álvaro um grande intercessor.

ZENIT: Qual é a principal mensagem de Dom Álvaro del Portillo para o momento atual da humanidade e da Igreja?

Mons. Vicente: Servir a Igreja com todas as nossas forças com plena união e fidelidade ao Papa Francisco.

Thácio Siqueira

Zenit

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/article/servir-a-igreja-com-todas-as-nossas-forcas-com-plena-uniao-e-fidelidade-ao-papa-francisco/>
(29/03/2025)